

Arraes: votos do PMDB irão para Collor

efoto de Márcio Lima

MÔNICA MEDEIROS
Enviada especial

GUANAMBI, BA — O Governador de Pernambuco, Miguel Arraes, previu ontem que o candidato do PMDB à Presidência da República, Ulysses Guimarães, não ganhará as eleições. Após o comício, na noite de sábado, que abriu a campanha presidencial do partido, nesta cidade a 796 quilômetros a Sudoeste de Salvador, Arraes fez duras críticas à candidatura e disse estar sendo difícil convencer as bases partidárias a trabalharem pelo nome do Deputado. Para Arraes, os eleitores do PMDB acabarão arrebanhados por Fernando Collor de Mello (PRN).

— Ulysses é mais personalista do que Brizola: é hoje o político mais antidemocrático. Como Jarbas Vasconcelos, ele fez muitas besteiras. Só que Ulysses não tem a popularidade que garantiu a Jarbas a vitória com uma pequena margem de votos, em 1985. O Deputado poderia fazer qualquer um Presidente, como o Governador Pedro Simon ou qualquer outro, mas insistiu em sua própria candidatura.

Embora tenha participado do comício e até discursado em palanque, Arraes acha problemático trabalhar pela candidatura:

— Está difícil pedir votos para Ulysses. Participei de uma reunião do partido em que não pude nem tocar no nome dele — comentou.

Perguntado se, ainda assim, se empenhará na campanha, o Governador deu de ombros, parecendo resignado. Ele disse que concordou com a escolha do nome do Deputado na Convenção, mas não tem muitas esperanças de sensibilizar as bases do PMDB e colocar a máquina partidária para eleger Ulysses, cujo nome estaria muito ligado ao Governo Sarney. Ele acha que o candidato come-



Ulysses, ao lado de Waldir, discursa no comício de abertura da campanha

teu muitos erros durante o período em que esteve mais próximo ao Planalto:

— Boa parte dos militantes nordestinos acreditam que foi Ulysses quem atrapalhou Sarney. Mesmo que não seja verdade, é difícil tirar isso da cabeça do povo.

De acordo com Arraes, os votos do PMDB irão para Collor. Ele observou que o ex-Governador de Alagoas não tem um partido bem estruturado, mas tem muita gente trabalhando para ele para ganhar o eleitorado do Interior.

Apesar do pessimismo, o Governador acha que o PMDB ganhará em Pernambuco, pois os eleitores da Zona Rural permanecerão fiéis ao partido. Ele acha que Ulysses também poderá ganhar na Bahia, mas não vencerá em todo o Nordeste — um reduto eleitoral do partido, que ele-

geu oito dos nove Governadores da região. As cerca de 30 mil pessoas que foram ao comício de Guanambi não o impressionaram: Arraes não viu na multidão uma manifestação espontânea de apoio à Ulysses.

Mesmo em suas aparições públicas, Arraes não consegue esconder sua contrariedade por estar endossando a candidatura. Durante a careata em Guanambi, na qual desfilou sobre um carro ao lado de Ulysses e Waldir Pires, sequer esboçou um sorriso. No palanque, durante o comício, também foi frio e fez um discurso breve e sem entusiasmo.

No jantar oferecido pelo Governador da Bahia, Nilo Coelho, ele não pôde esconder seu isolamento. Depois do jantar, foi visto pelos cantos, sozinho, fumando seu charuto, enquanto os companheiros de partido bebiam e conversavam.